

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTETA: AVANÇOS E DESAFIOS

Bruna Barbosa dos Santos Carvalho¹

Carla de Paula Conceição Vieira¹

Ianka Natalia Teixeira Ribeiro¹

Joyce Marta Silveira Gomes¹

Maria das Graças dos Reis Santos¹

Natália Gabriela Cunha Machado¹

Mara Martins²

Mislene A. Oliveira Persilva³

RESUMO

No ramo da estética, a atuação do enfermeiro demanda que o profissional tenha o conhecimento que as suas ações se encontram alicerçadas em evidências científicas, o que possibilita a minimização dos possíveis riscos, tanto para o paciente quanto para o profissional. Desta forma, este estudo, realizado a partir de uma revisão integrativa teve como objetivo apresentar os avanços e desafios do enfermeiro na área de estética. A enfermagem estética trata-se de uma carreira que é relativamente nova e para a atuação do enfermeiro é demandado, para uma prática segura, um nível avançado de conhecimento anatômico assim como a realização de uma prática clínica avançada. No Brasil a atuação do enfermeiro no campo da estética se dá a partir da regulamentação dos procedimentos e recursos para tratamentos estéticos que se encontram disponíveis, auxiliando que pacientes e profissionais se sintam seguros. Entretanto, algumas vezes as perspectivas éticas da enfermagem estética são negligenciadas o que evidencia a importância da regulamentação dessa prática, já que seduz praticantes com uma fraca moral e ética e isso pode ter sérias implicações para a segurança do paciente. A partir da realização deste estudo foi possível perceber que a atuação do profissional enfermagem em saúde estética encontra-se regulamentada pelo seu Conselho e que são diversos os recursos que podem ser aplicados nesta área. Neste estudo, observou-se uma escassez significativa de publicações referentes ao tema, o que coloca em evidência a necessidade da realização de novos estudos que auxiliem para a melhor conduta de profissional, auxiliando de maneira mais assertiva quanto a escolha do melhor método e as melhores condutas.

PALAVRAS CHAVES: Enfermeiros. Estética. Técnicas cosméticas. Cuidados de enfermagem. Dermatopatias.

1 Graduanças do 8º período em Enfermagem do Centro Universo, Belo Horizonte- MG.

2 Enfermeira e Mestre em Organização e Gestão de Serviços de Saúde e Enfermagem, UFMG. Orientadora e professora do Centro Universo Belo Horizonte.

3 Enfermeira Docente, Mestre em Infectologia pela Faculdade de Medicina da UFMG.

ABSTRACT

In the field of aesthetics, the role of nurses requires professionals to be aware that their actions are based on scientific evidence, which enables the minimization of possible risks, both for the patient and for the professional. Thus, this study, based on an integrative review, aimed to present the progress and challenges of nurses in the field of aesthetics. Aesthetic nursing is a career that is relatively new and for the performance of the nurse, for a safe practice, an advanced level of anatomical knowledge is demanded, as well as the performance of an advanced clinical practice. In Brazil, the role of nurses in the field of aesthetics is based on the regulation of procedures and resources for aesthetic treatments that are available, helping patients and professionals to feel safe. However, sometimes the ethical perspectives of aesthetic nursing are neglected, which highlights the importance of regulating this practice, since it seduces practitioners with weak morals and ethics and this can have serious implications for patient safety. From the realization of this study, it was possible to perceive that the performance of the nursing professional in aesthetic health is regulated by its Council and that there are several resources that can be applied in this area. In this study, there was a significant shortage of publications related to the subject, which highlights the need to carry out new studies that help to improve professional conduct, helping in a more assertive way with regard to choosing the best method and the best practices. conducts.

KEYWORDS: Nurses. Aesthetics. Cosmetic Techniques. Nursing care. Skin diseases.

¹ Graduandos do 8º período em Enfermagem do Centro Universo, Belo Horizonte- MG.

² Enfermeira e Mestre em Organização e Gestão de Serviços de Saúde e Enfermagem, UFMG. Orientadora e professora do Centro Universo Belo Horizonte.

³ Enfermeira Docente, Mestre em Infectologia pela Faculdade de Medicina da UFMG.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, em uma sociedade consumista, o julgamento estético é amplamente praticado sendo o corpo representado como um produto e, a imagem e aparência veneradas o que coloca em destaque alguns atributos do corpo, como por exemplo, a beleza (SANTOS, 2017). Neste contexto, observa-se a estetização da saúde e da vida diária acarretando o crescimento de diferentes atividades comerciais que são relacionadas a indústria da estética, da cosmética e da metamorfose (SANTOS, 2017).

A atuação do enfermeiro esteta foi regulamentada, pelo Conselho Federal de Enfermagem por meio da Resolução nº 529/2016 possibilitando ao profissional pós graduado em estética a realização de diversos procedimentos (COFEN, 2016). Entretanto, algumas liminares que foram proferidas pela justiça, limitaram ao enfermeiro a realização de apenas alguns procedimentos, sendo proibidos os procedimentos injetáveis (COFEN, 2016, SANTOS, 2017).

Com isso, posteriormente foi publicacada a Resolução nº 626/2020 que alterou a Resolução Cofen nº 529/2016 e trata da atuação do Enfermeiro na área da Estética. Esta nova Resolução define como procedimentos a serem realizados pelo enfermeiro na área da estética: carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, dermo pigmentação, drenagem linfática, eletroterapia/eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrassom e micro correntes, micro pigmentação, ultrassom cavitacional e vacuoterapia (COFEN, 2020).

Pode-se observar que o conhecimento estético em Enfermagem se configura como uma área emergente de cuidado que foi implementada de maneira legítima em diferentes países, apresentando variações em sua nomenclatura e regulamentação, como por exemplo, especialidade de Enfermagem estética, estética não-cirúrgica, plástica ou cosmética (CARDOSO, 2019).

No ramo da estética, a atuação do enfermeiro demanda que o profissional tenha o conhecimento que as suas ações se encontram alicerçadas em evidências científicas, o que possibilita a minimização dos possíveis riscos, tanto para o paciente quanto para o profissional. As ações do enfermeiro esteta devem fazer parte de um trabalho equilibrado, no qual pode ser observado engajamento e compromisso de todos os envolvidos, ao que se refere a protocolos, diretrizes (guidelines) e guias de conduta (SANTOS, 2017).

Na atualidade, a busca por um padrão de beleza considerado como ideal pela mídia e pela sociedade, tem promovido uma demanda crescente por tratamentos estéticos podendo-se observar um número cada vez maior de profissionais, de diferentes áreas, ofertando esses cuidados, uma vez que, a estética não é privativa de nenhuma profissão. Entretanto, neste cenário merece ser destacada a atuação do enfermeiro, um profissional capaz de contribuir de forma grandiosa para que seus pacientes consigam obter com segurança e consciência seus padrões estéticos almejados.

A atuação do enfermeiro esteta favorece maior autoestima e bem-estar dos seus clientes, uma vez que cuida do ser humano em sua integralidade psíquica, espiritual, física e social (JURADO; JURADO, 2020).

Nesse sentido, diante da expansão da atuação do enfermeiro na área de estética e por se tratar de uma área nova, demonstra ser fundamental a realização de estudo relacionados ao tema de forma a favorecer maior conhecimento aos profissionais que encontram-se envolvidos nessa prática, e por consequência favorecer a oferta de melhor assistência de enfermagem nessa área.. Desta forma, torna-se relevante realizar o seguinte questionamento: quais são os avanços e desafios que podem ser observados na atuação do enfermeiro na área da estética?

Diante desta realidade, torna-se fundamental a realização de estudos que abordem o tema e que sejam capazes de evidenciar a importância da atuação do profissional enfermeiro esteta. Assim, a aquisição permanente de conhecimento, favorece a oferta de um tratamento ético e eficaz e ainda, que o profissional seja cada vez mais reconhecido no mercado. Diante do contexto descrito, este estudo tem como objetivo apresentar os avanços e desafios do enfermeiro na área de estética.

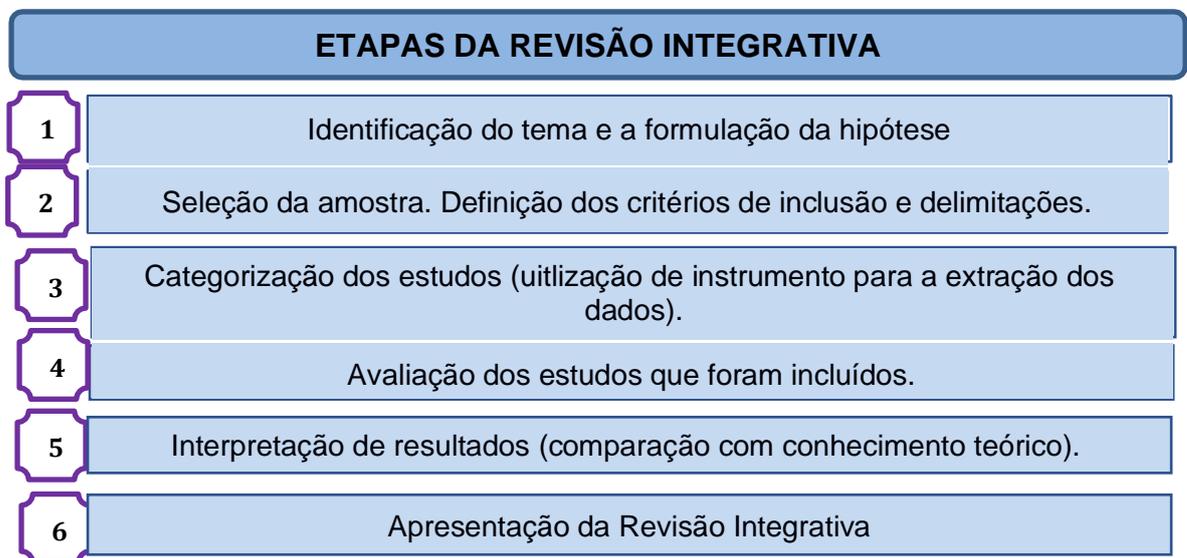
METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica do tipo integrativa, que apresentou como objetivo discutir sobre a atuação do enfermeiro na área de estética. Desta forma, este estudo buscou analisar profundamente o conhecimento publicado referente ao tema, ofertando aos profissionais da saúde o acesso rápido aos resultados mais relevantes de pesquisas capazes de embasar e fundamentar decisões e as condutas que se fizerem necessárias (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa permite sintetizar resultados de diversas pesquisas de forma clara e organizada, ou seja, corresponde a uma técnica de pesquisa onde os estudos desenvolvidos e concluídos por pesquisadores especializados sejam reunidos e sintetizados de maneira rigorosa e sistemática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na revisão integrativa podem ser citadas seis etapas conforme foi apresentado no fluxograma 1.

Fluxograma 1 – Etapas da revisão integrativa que foram adotadas para realização do estudo



Fonte: (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para construção da introdução e referencial teórico deste trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de periódicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde foram acessados a Base de Dados em do Sistema Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências de Saúde (LILACS) e PubMed. Os estudos foram identificados através das palavras chaves: Enfermeiros, Estética, Técnicas cosméticas, Cuidados de enfermagem e Dermatopatias.

Os limites adotados para a realização deste estudo foram: artigos publicados nos últimos dez anos, ou seja, no período compreendido entre 2012-2022, em língua portuguesa e inglesa, que apresentem relação com o tema e que atendam aos objetivos deste estudo. Os critérios de exclusão foram: tipos de estudo (revisão bibliográfica, revisão integrativa, estudo de caso), fora do período temporal e títulos fora da temática.

A busca inicial dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde a partir da combinação dos descritores Enfermeiros, Estética, Técnicas cosméticas, Cuidados de enfermagem e Dermatopatias resultando na seleção inicial de 870 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão “Texto Completo”, “língua portuguesa e inglesa”, publicados nos últimos 10 anos, ou seja, no período compreendido entre 2012 a 2022, foram excluídos 727 resultando na seleção 143 artigos potencialmente relevantes. Após a leitura do título e resumo foram excluídos 139 artigos, resultando em uma seleção final de 04 artigos.

Foram analisados 04 estudos publicados no formato artigo no período de 2012 a 2020. Do total de 04 artigos selecionados, o ano de publicação foi 2013, 2018, 2019, 2020 com 01 publicação de cada ano.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados foram organizados no Quadro 2, em ordem decrescente do ano de publicação, de forma a favorecer uma melhor organização do material que foi selecionado para auxiliar na construção e identificação de dados que demonstraram ser relevantes para a construção deste estudo. Os 04 artigos selecionados foram organizados, conforme o tema, e divididos nas seguintes categorias: Categoria 1 intitulada de “Conhecimento do Enfermeiro Esteta e os Benefícios alcançados a partir da assistência”; Categoria 2 intitulada “Dificuldades que podem ser enfrentadas pelo enfermeiro esteta”.

Quadro 1 – Características dos estudos selecionados

#	Ano de Publicação	Título	Autores	Revista	Tipo de Estudo
1	2020	Registered nurses' perspectives on medically safe practices and sound ethical standards in aesthetic nursing: An interview study.	HOLMBERG, C.C., ERIC; C.H.	J Clin Nurs	Pesquisa Qualitativa com entrevistas individuais semiestruturadas.
2	2019	Invisible but sensible aesthetic aspects of excellence in nursing	LOMHOLDT, S.M.H	Nursing Philosophy	Relato de experiência
3	2018	Avaliação da autoestima das mulheres que realizam procedimentos estéticos nas clínicas escolas da Unisul Pedra Branca	MEYER, D.; GOULART, G.	Repositório Anima Educação	Análítico, observacional, transversal com abordagem quantitativa.
4	2013	Exploring the role of the aesthetic nurse in public health and patient education	RUSSEL, N.	Journal of Aesthetic Nursing	Relato de experiência

Fonte: Dados do Estudo (2022)

Categoria 1 – Conhecimento do Enfermeiro Esteta e os Benefícios alcançados a partir da assistência

A enfermagem estética trata-se de uma carreira que é relativamente nova e para a atuação do enfermeiro demandando para uma prática segura um nível avançado de conhecimento anatômico assim como a realização de uma prática clínica avançada. Com isso, o profissional deve possuir conhecimento em um nível avançado de anatomia, pois dessa forma, torna-se capaz de ofertar uma prática que seja segura (HOLBERMG et al., 2019).

No Brasil a atuação do enfermeiro no campo da estética se dá a partir da regulamentação dos procedimentos e recursos para tratamentos estéticos que se encontram disponíveis, auxiliando que pacientes e profissionais se sintam seguros. Destaca-se que a atuação do enfermeiro na estética é amparada pela legislação vigente, sendo fundamental que o profissional adote todas as medidas cautelares para que a lei seja cumprida, para isso demonstra ser fundamental para o cuidado estético que o profissional tenha experiência e conhecimento ao que se refere as técnicas e os procedimentos que podem ser utilizados no tratamento, de uma maneira segura e eficaz (SANTOS, 2021).

Segundo Mendonça; Mares e Ferreira (2017) o cuidado em estética demanda do enfermeiro competência para que possa ampliar técnicas e cuidados de maneira segura, sendo fundamental que o profissional estabeleça formas diferentes de planejamento e desenvoltura manual. Para isso o paciente deve ser considerado a partir da integralidade além de buscar desenvolver estratégias que possibilitem a aproximação e interação.

Os procedimentos estéticos são intervenções que buscam a manutenção da pele e de sua integridade física. Para o alcance desses objetivos, os enfermeiros estetas trabalham de forma autônoma podendo utilizar diversos produtos que propiciam alterar a aparência, cor, textura, estrutura ou posição de características corporais (HOLBERMG et al., 2019).

Com isso, a Enfermagem Estética pode ser considerada como um importante instrumento do enfermeiro, que possibilita a promoção do conforto e bem-estar para o paciente, tornando-se um instrumento valioso para o profissional, pois possibilita ir além da intervenção tradicional e conseqüentemente, levando a uma mudança de paradigma assim como a ampliação da sua autonomia (BRANQUINHO, 2019).

Um estudo publicado em 2019, realizado a partir da aplicação de 86 questionários, respondidos por mulheres que realizaram procedimentos estéticos nas Clínicas Escolas da Unisul-Pedra Branca verificou que 68% das mulheres já haviam realizado tratamentos estéticos anteriores. Os autores encontraram como resultado que o mercado estético apresenta grande relevância na vida das mulheres, pois elas buscam nos tratamentos estéticos benefícios para aparência física e bem estar psicológico e com isso, obtendo como resultado o aumento da autoestima (MEYER; GOULART, 2019).

Cabe ressaltar que, a enfermagem estética é uma carreira relativamente nova para enfermeiros e esta prática geralmente se concentra na manutenção saudável pele para a aparência física externa dos pacientes usando minimamente procedimentos invasivos que alteram a aparência. Ao fazê-lo, os enfermeiros estéticos trabalham de forma autônoma e podem utilizar agentes dérmicos injetáveis preenchimentos em resposta à atrofia dos tecidos moles, peelings químicos para acne ou eczema, e várias outras terapias de

rejuvenescimento da pele (HOLBERMG et al., 2019).

É fundamental que enfermeiros estéticos tenham conhecimento para identificar e encaminhar adequadamente às necessidades dos pacientes. Os enfermeiros estetas devem também desenvolver as habilidades de consulta necessárias para identificar fatores sociais e ambientais, fatores clínicos e sociais e histórico familiar que contraindiquem a realização de qualquer procedimentos. Também é importante a realização de um exame físico minucioso (RUSSEL, 2013).

Categoria 2 – Dificuldades que podem ser enfrentadas pelo enfermeiro esteta.

A segurança do paciente é primordial; e muitos procedimentos estéticos quando não são devidamente realizados podem acarretar consequências catastróficas, entre elas as complicações como oclusão vascular, embolia e até mesmo cegueira. Outra questão relevante é que muitas enfermeiras estetas trabalham em seu próprio consultório, e muitas vezes podem não possuir uma infraestrutura adequada ou não buscar um treinamento por uma entidade credenciada conforme necessário (HOLBERMG et al., 2019).

A popularidade dos procedimento estéticos aumenta cada vez mais, o que pode ser justificado por esses procedimentos serem minimamente invasivos se comparados aos cirúrgicos, e neste cenário a atuação dos enfermeiros muitas vezes é predominante. Entretanto, algumas vezes as perspectivas éticas da enfermagem estética são negligenciadas o que evidencia a importância da regulamentação dessa prática, já que seduz praticantes com uma fraca moral e ética e isso pode ter sérias implicações para a segurança do paciente. Esta situação ainda é agravada devido ao fato que muitos enfermeiros estetas geralmente trabalham na prática privada e muitos dirigem seus próprios negócios, e podem não ter uma infra-estrutura gerencial a quem eles são clinicamente responsáveis Assim, há uma necessidade de explorar práticas medicamente seguras e padrões éticos sólidos na perspectiva de enfermeiros estetas (HOLBERMG et al., 2019).

É fundamental uma compreensão sobre o papel do enfermeiro, uma vez que a estética na enfermagem ainda é discutida e criticada. A atividade do profissional deve ocorrer de maneira consciente e pragmática. Deve-se conhecer bem os pacientes ou padrões específicos (HERHOLDT-LOMHOLDT, 2019).

Destaca-se que nos dias atuais, há uma grande procura por procedimentos estéticos, pois a imagem vem se tornando a identidade das pessoas, o que faz com que a beleza se torne um fator de grande interesse, e conseqüentemente torna as mulheres as mais afetadas pelo julgamento social e em certa exigência para se encaixarem em padrões. Todos esses fatores, levam algumas delas quererem se destacar para muitas pessoas e a estética torna-se uma ótima opção para a correção de imperfeições físicas que possuem grande correlação com a autoestima. O papel do enfermeiro na prestação desses serviços e a necessidade de compreender e cumprir as normas, padrões e diretrizes de segurança deve sempre observado (MEYER; GOULART, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, a estética configura-se como uma área que se destina à saúde estética do indivíduo a partir da seleção e aplicação de procedimentos e recursos estéticos, conforme as características e necessidades do paciente, configurando-se como fundamental que o profissional defina os mais adequados e seguros para o alcance de bons resultados, uma vez que, muitos pacientes buscam atendimento em decorrência de uma pressão da mídia pelo alcance de resultados que acreditam ser ideais.

A partir da realização deste estudo foi possível perceber que a atuação do profissional enfermagem em saúde estética encontra-se regulamentada pelo seu Conselho e que são diversos os recursos que podem ser aplicados nesta área. Neste estudo, observou-se uma escassez significativa de publicações referentes ao tema, o que coloca em evidência a necessidade da realização de novos estudos que auxiliem para a melhor conduta de profissional, auxiliando de maneira mais assertiva quanto a escolha do melhor método e as melhores condutas.

Diante do que foi exposto, espera-se que este estudo possa se configurar como fonte de conhecimento, auxiliando o profissional para o alcance de melhores resultados e conseqüentemente, possa trazer maiores benefícios ao paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANQUINHO, M.R.; BICALHO, E.A.G. (2019). ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTÉTICO: competências, conquistas e avanços. *Psicologia E Saúde Em Debate*, São Paulo, v.5, n.2, 2019.

CARDOSO, A.C. **Atuação dos enfermeiros na área da estética**: mercado de trabalho e empreendedorismo. Trabalho de conclusão de curso. Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019.

COFEN. Conselho Federal De Enfermagem. **Resolução Cofen nº 529/2016**. Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética. Brasília, 2016.

COFEN. Conselho Federal De Enfermagem. **Resolução Cofen nº 626/2020**. Altera a Resolução Cofen nº 529, de 9 de novembro de 2016, que trata da atuação do Enfermeiro na área da Estética, e dá outras providências. Brasília, 2020.

HOLMBERGE, C. et al. Registered nurses' perspectives on medically safe practices and sound ethical standards in aesthetic nursing: An interview study. *J Clin Nurs*. V.1, N.11, 2020.

JURADO, S.R.; JURADO, S.V. Enfermagem estética: avanços, dilemas e perspectivas. *Glob Acad Nurs.*, São Paulo, v.1, n.1, 2020.

LOMHOLDT, S.M.H. Invisible but sensible aesthetic aspects of excellence in nursing. *Nursing Philosophy*, v.10, n.1, 2019.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVAO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm.**, v.17, n.4, Florianópolis, 2008.

MEYER, D.; GOULART, G. **Avaliação da autoestima das mulheres que realizam procedimentos estéticos nas clínicas escolas da Unisul Pedra Branca**. Repositório Anima Educação. Artigo apresentado para Conclusão de Curso., 2019.

RUSSEL, N. Exploring the role of the aesthetic nurse in public health and patient education. *Journal of Aesthetic Nursing*, v.2, n.4, 2013.

SANTOS, N.T.C. **Percepção de enfermeiros docentes sobre a enfermagem estética**. trabalho de Conclusão de Curso DE Enfermagem. Faculdade de Ciências da Saúde. Centro Universitário de Brasília. Brasília, 2017.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Rev. Einstein*, São Paulo, v.8, n.1, 2010; p-102-6.